

Socialização de saberes científicos das ciências exatas no contexto da comunidade local e regional

Ângela Teresinha Woschinski De Mamann¹, Bianca Laís Schrippe¹, Fabiane Beatriz Sestari¹, Heilande Fátima Pereira da Silva¹, Rodrigo Farias Gama¹, Sandra Rejane Zorzo Peringer¹, Ivo Mai¹, Vanussa Gislaïne Dobler de Souza^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A matemática é considerada por muitos alunos uma disciplina difícil. Facilmente se percebe isso, pois é um campo do conhecimento no qual os alunos apresentam baixo rendimento e consequentemente responsabilizada pela alta evasão escolar. Para o processo educativo, ela é essencial e insubstituível, pois desenvolve o domínio de interpretação, os conceitos e a aplicação. Um dos grandes problemas enfrentados pela maioria dos alunos é a incompreensão na leitura do enunciado do problema, implicando na falta de interesse em resolvê-lo. O acesso à educação, infelizmente não é oportunizado a todos e as dificuldades no ensino nas comunidades mais carentes da região assustam. Assim, objetiva-se também a inclusão social através da divulgação científica a públicos em vulnerabilidade social. A falta de oportunidades para a capacitação continuada de profissionais responsáveis pela formação dos alunos nas diversas esferas governamentais e nos diversos níveis de ensino, inclusive dos alunos com necessidades especiais, é outro dificultador do processo de aprendizagem. O programa contempla diversas ações vinculadas em projetos e oficinas, oferecendo formação continuada a professores da rede pública da região, e também aos licenciandos do IFRS- Campus de Ibirubá. Inicialmente, dentro da instituição, as atividades são planejadas e organizadas, buscando proporcionar apoio ao aprendizado crítico reflexivo do aluno. Nas atividades desenvolvidas das escolas da região, instiga-se o aluno demonstrando a aplicação dos conhecimentos em situações cotidianas, construindo um processo de ensino aprendizagem mais dinâmico. Visando a melhoria da qualidade do trabalho docente e também a participação de toda a comunidade escolar, realiza-se oficinas para os docentes, incentivando-os a utilizar recursos didáticos na sua prática pedagógica, como software (Geogebra) e recurso concreto (Multiplano). Até o momento o trabalho desenvolve-se de forma positiva, sendo que a primeira oficina oferecida teve a participação de quinze professores e duas pedagogas. Uma aluna da licenciatura em Matemática vem utilizando os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto, usando o Multiplano para a construção de conceitos matemáticos junto a um aluno surdo do Ensino Médio integrado que apresenta dificuldades de aprendizagem. Outro aspecto positivo está sendo a divulgação da Instituição em toda a região, fomentando a participação dos alunos no processo seletivo dos cursos técnicos ofertados. Apesar das dificuldades, avalia-se positivamente o andamento do programa, este vem contribuindo para a melhora do processo de ensino aprendizagem, amenizando sentimentos de inferioridade e impotência, proporcionando uma perspectiva de formação crítica e social, buscando um crescimento pleno das pessoas das comunidades envolvida, ampliando oportunidades a todos.

Palavras-chave: Divulgação científica. Formação docente continuada.

Trabalho executado com recursos do Edital 54 e 55 /Programa Socialização de saberes científicos das ciências exatas no contexto da comunidade local e regional da Pró-Reitoria de extensão.